



Ribeirão Preto, v. 2, n. 2, 2012.
ISSN 2178-9770

INTRODUÇÃO

A publicação deste segundo número da revista *Cadernos CIMEAC* no ano de 2012 encerra mais um ano de atividades do grupo CIMEAC no sentido de construir um ambiente para a reflexão sobre educação popular. Publicamos, nesta edição, quatro textos: das questões teóricas sobre a concepção de um espaço “democrático” para o exercício da educação e a construção de novas relações com os saberes escolares até discussões sobre a abordagem de conteúdos e o lugar do educador, os artigos abordam dimensões centrais para o entendimento da educação popular.

O artigo da professora Fernanda da Rocha Brando trata da formação inicial de professores em Ciências Biológicas: com reflexões sobre uma proposta de ação educativa capaz de contemplar a construção do conhecimento de forma coletiva, a autora entende a forma de uma Praça Pública como mediação fundamental para o processo de ensino/aprendizagem, enfatizando que “este ‘espaço’ oferece aos diversos atores sociais envolvidos a possibilidade de engajamento em discussões, estudos, avaliação e proposição de projetos relativos à temática ambiental de forma qualificada”. Já o texto assinado pelo professor Cloves Alexandre de Castro pretende compreender as experiências em educação popular como “movimentos sociais”: no caso dos cursinhos populares, por exemplo, o autor argumenta que se trata de uma confluência entre movimento estudantil e movimentos sociais no sentido de “incluir na agenda da sociedade brasileira o debate pela democratização do acesso à universidade”. Dessa forma, além das reivindicações e pautas sociopolíticas, as práticas dos cursinhos populares constroem-se também pela mediação social do espaço por meio de “manifestações em defesa de suas pautas, aulas públicas em espaços que expressam a segregação socioespacial no espaço urbano ou que têm em suas paisagens as marcas das violências e explorações históricas contra as maiorias que compõem a classe que vive do trabalho neste país”.

O trabalho dos professores Anderson Orzari Ribeiro e Thalita Ferreira Menegassi de Souza apresenta uma proposta de trabalho interdisciplinar com os conceitos de empuxo e densidade por meio de um simples experimento, desenvolvido com alunos do curso popular CIMEAC – Conexão (Ribeirão Preto, SP), que permite a medida da relação entre massa e volume. Julio Cesar Garcia e Danilo

Seithi Kato, tomando o mesmo curso popular CIMEAC – Conexão como eixo da discussão, refletem sobre o ensino de Física e o lugar do professor/educador nos projetos de educação popular. Os autores, nesse sentido, defendem um ensino de Física que dê prioridade a “tópicos relacionados à história das Ciências, à biografia dos principais representantes bem como ao uso da experimentação como mola propulsora de uma aprendizagem mais concreta”.

Gostaríamos de registrar, enfim, os agradecimentos a todos os autores e colaboradores desta edição.

Ribeirão Preto, dezembro de 2012.
Os Editores



ÍNDICE DESTE NÚMERO / INDEX – CURRENT ISSUE

ARTIGOS / ARTICLES

O AMBIENTE DE UMA PRAÇA PÚBLICA: ARTICULANDO SABERES DE FORMA COLETIVA.....	5
Fernanda da Rocha Brando	
EDUCAÇÃO POPULAR, MOVIMENTOS SOCIAIS E CURSINHOS POPULARES: UMA ANÁLISE PELO ESPAÇO.....	24
Cloves Alexandre de Castro	
USO DE MOEDAS DE CENTAVOS DE REAL EM UMA DISCUSSÃO SOBRE DENSIDADE E EMPUXO	34
Thalita Ferreira Menegassi de Souza Anderson O. Ribeiro	
PENSANDO O ENSINO DE FÍSICA E O PAPEL DO EDUCADOR DENTRO DO PROJETO “CONEXÃO”	46
Júlio Cesar Oliveira Garcia Danilo Seithi Kato	

CADERNOS
C I M E A C